

Meta. Administração quer construir 113 residências no local

Fradinhos: MP pede que prefeitura pare obras de casa popular

Para o órgão, uso da área é inviável por ser considerada zona de preservação ambiental permanente

ANNY GIACOMIN
agiacommin@redgazeta.com.br

■ O Ministério Público Estadual recomendou à Prefeitura de Vitória que parasse as atividades e obras de casas populares, em Fradinhos. O órgão entende que a área em questão não pode ser utilizada para esse fim, por ser considerada uma zona de preservação ambiental permanente.

A proposta da Prefeitura de Vitória é construir 113 casas populares no bairro, em uma área de 35 mil m² entre Fradinhos e Romão. Tudo isso dentro do Plano de Desenvolvi-

mento Local Integrado (Programa Terra Mais Igual), com a finalidade de executar ações integradas de habitação, saneamento e inclusão social.

A comunidade, no entanto, é contra a realização do projeto, justamente porque o bairro perderia sua principal característica: a de ser conhecido como o “pulmão da Capital”. Hoje, Fradinhos é o bairro de Vitória com maior reserva preservada da Mata Atlântica.

Segundo o promotor Gustavo Senna Miranda, a intenção do Ministério Público é justamente resguardar o meio ambiente do bairro. “Essa notificação foi a forma encontrada para evitarmos futuras demandas, ou seja, para informar ao gestor municipal que estamos em desacordo com a construção

do conjunto habitacional na área”, ressaltou Senna.

NOTIFICAÇÃO

A notificação recomendatória foi expedida pela 12ª Promotoria de Justiça Cível de Vitória, no dia 7 de maio, e foi entregue à prefeitura no dia seguinte. A partir dessa data, o município tem o prazo de 15

dias úteis para se manifestar sobre o assunto.

Ainda segundo o documento do MPES, foram enviados à promotoria diversos relatos que mostraram que a prefeitura teria realizado uma limpeza radical na área, com a retirada total da vegetação existente, inclusive a de várias espécies nativas de mata atlântica.

A coordenadora do Projeto Terra Mais Igual, Margareth Saraiva, explicou que várias alternativas foram estudadas pela PMV, mas a equipe técnica definiu a área de Fradinhos, como a melhor para a construção das casas, devido às características de degradação do terreno e à necessidade de se fazer o assentamento. Margareth contou, ainda, que a notificação está sendo analisada pela Procuradoria Geral do município.

Custo

R\$ 55
milhões

■ Esse é o valor total do orçamento do projeto da construção de um conjunto habitacional, em Fradinhos.